

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ESCALDA PÉS E POSIÇÃO CANGURU COMO PRÁTICA COMPLEMENTAR PARA PUÉRPERAS
Relatoria: Mariana Nobile Mayeda Morais
Autores: Catia Campaner Ferrari Bernardy
Janaina Aparecida da Silva
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: O puerpério é um período de grandes adequações para a mulher devido às alterações físicas, psicológicas e sociais vivenciadas durante essa fase, sendo de extrema importância o cuidado integral durante esse período. Nesse sentido, as Práticas Integrativas e Complementares atuam de modo a contribuir positivamente com o cuidado ao paciente. Estudos demonstram que as técnicas de escalda pés e posição canguru podem proporcionar conforto, despertar sentimentos de suporte e apoio para a puérpera e aumentar vínculo entre mãe e bebê. **Objetivo:** Descrever a experiência de puérperas de uma maternidade de alto risco ao receber técnica do escalda pés associada à posição canguru. **Método:** Estudo qualitativo, de caráter exploratório e descritivo, realizado em uma maternidade de um hospital universitário de alto risco no norte do Paraná. A coleta de dados ocorreu em abril de 2024 e a população do estudo foi composta por 9 puérperas que passaram pela prática do escalda-pés associada a posição canguru, que estavam estáveis clinicamente. Foi utilizado um formulário semiestruturado, com a pergunta norteadora “Como foi sua experiência com a realização do escalda pés associado à posição canguru?”. As entrevistas foram gravadas e transcritas, utilizando a técnica de análise de conteúdo de Bardin, sendo delimitada pelo método de saturação. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina, sob o nº 5.091.470 e CAAE 42938721.2.0000.5231. **Resultados:** A idade das puérperas variou de 18 a 43 anos, apenas 4 delas possuíam ensino superior completo e a renda familiar predominante foi menor que um salário-mínimo. Quanto ao número de gestações, 4 das puérperas eram primíparas. Em sua maioria a via de parto foi a cesárea. O estudo mostrou que o relaxamento e diminuição da tensão corporal foram as sensações mais citados pelas entrevistadas, seguida de alívio com a experiência e diminuição de edema nas pernas. As participantes que estavam mais estressadas e ansiosas para ter alta hospitalar apresentaram-se mais calmas e relaxadas, e quanto a posição canguru, relataram sentir-se mais próximas de seus bebês. **Considerações finais:** A prática proporcionou a redução do estresse, aumento de vínculo entre mãe e bebê, e relaxamento, assim como ajudou na diminuição da ansiedade em relação a alta hospitalar, mostrando-se benéfica no período puerperal.